

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA CARTILHA INFORMATIVA SOBRE SAÚDE DO HOMEM PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

**Relatoria:** HEYDIANE MOREIRA DE QUEIROZ

**Autores:** Emílio Darlan Almeida Barboza  
Renata da Silva Torres

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas de Saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A saúde do homem tem sido pouco abordada e discutida em contraposição à saúde da mulher, objeto de políticas públicas e de variadas investigações. Devido à cultura de invulnerabilidade e do machismo, o homem não permite ser ajudado, e quando procura assistência, a faz por meio da atenção especializada, não para prevenir, mas para curar doenças já instaladas. Desse modo, acaba morrendo de doenças que poderiam ser diagnosticadas precocemente através da Atenção Primária a Saúde (APS). A partir da experiência do Estágio Supervisionado I, observou-se que a APS não é apta para prestar uma atenção integral à saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção, e com o intuito de diminuir os agravos e melhorar a qualidade de vida desta população. Feito tal diagnóstico, aconteceu um treinamento com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Unidade de Saúde Ricardo Soares Coelho, cidade de Petrolina/PE objetivando capacitá-los sobre os princípios e diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, as principais especialidades, exames específicos para a Saúde do Homem e os problemas mais comuns relativos ao grupo. Seguiu-se uma dinâmica onde foi discutido o que os ACS conheciam sobre Saúde do Homem, realizou-se uma explanação a cerca dos determinantes sociais e os principais agravos à saúde masculina. Ao final da dinâmica construiu-se uma Cartilha Informativa sobre a Saúde do Homem, essa cartilha deverá ser usada como material didático pelos ACS durante suas visitas domiciliares, a fim de que os mesmos possam estar instruindo essa população sobre como buscar assistência na atenção primária, como também servirá de apoio junto à Secretaria Municipal de saúde para adoção, publicação e divulgação desse instrumento para toda a sociedade.